

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	01-10-2012
Número do Plano	160
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação

Plano de curso atualizado de acordo com a matriz curricular homologada para o 1º semestre de 2018

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II + III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional de Técnico em INFORMÁTICA 1200 horas 0000 horas 0120 horas
02. Qualificação MÓDULO I Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA 400 horas 000 horas
03. Qualificação MÓDULO I + II Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretor Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretor Superintendente
César Silva
- ✓ Chefe de Gabinete
Elenice Belmonte R. de Castro
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Equipe Técnica

Coordenação:

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização:

Fernanda Mello Demai

Doutora e Mestra em Terminologia

Diretora de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Luis Eduardo Fernandes Gonzalez

Coordenador do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharel em Administração
MBA em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharel em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Coordenadora de Projetos – Revisão e Gestão Documental
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Deise Cordeiro de Souza

Licenciada em Informática
Etec Polivalente de Americana

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática, Física e Informática
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos – Revisão e Gestão Documental
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Fernando Di Gianni

Graduado em Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios
Etec de Praia Grande

Hugo Ribeiro de Oliveira

Graduado em Tecnologia em Redes de Computadores
Etec Professor Horácio Augusto da Silveira

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental

Mestra em Física

Coordenadora de Projetos – Segurança do Trabalho
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia

Mestre em Lógica

Coordenador de Projetos da Área de Empreendedorismo
Etec Parque da Juventude

Marli Cezário Israel

Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados

Pós-Graduada em Engenharia de Sistemas

Etec João Gomes de Araújo

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios

Assistente Técnico Administrativo I

Ceeteps

Sergio Luiz Alves Júnior

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos

Assistente Técnico

Ceeteps

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados

Coordenador de Projetos da Área de Empreendedorismo

Etec Parque da Juventude

Wellington Fernando Bastos

Graduado em Ciência da Computação

Etec Professor Horácio Augusto da Silveira

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativa e Objetivos	06
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	09
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	10
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	16
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	99
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	100
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	102
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	107
CAPÍTULO 9 Certificados e Diploma	126
PARECER TÉCNICO DO ESPECIALISTA	127
PORTARIA DO COORDENADOR, DESIGNANDO COMISSÃO DE SUPERVISORES	134
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	135
PORTARIAS CETEC, APROVANDO O PLANO DE CURSO	136
ANEXO I Matrizes Curriculares anteriores	138
ANEXO II Matrizes Curriculares atualizadas	142
ANEXO III Ferramentas de Apoio	144

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

Estamos na era digital, na era da informação e fica cada vez mais evidente a importância da criação de métodos, procedimentos e profissionais capacitados para suprir as necessidades mercadológicas atuais e futuras. Os volumes de dados estão cada vez maiores e soluções para armazenamento, tratamento, filtro de informações e segurança são cada vez mais procuradas. A troca de informações pela Internet, o *e-commerce*, transações bancárias e o compartilhamento de conteúdo, isso para citar algumas das opções que tem movimentado o mundo virtual, aumentaram exponencialmente nos últimos anos e a tendência é que a utilização da rede será ainda mais ampla nos próximos, com a utilização de celulares, *tablets* e outros dispositivos móveis. Empreendedorismo digital é a palavra do momento, sendo uma opção para muitos que estão encontrando possibilidades de romper paradigmas com relações à atuação no mercado de trabalho. Novas tendências e novas necessidades precisam ser detectadas e estudadas. A utilização de *softwares* está cada vez mais presente em todos os ramos de atuação empresarial, seja na área administrativa, comercial, industrial, entre outras, independente do tamanho do negócio e adequações de sistema, suporte, manutenções e instalações são imprescindíveis para que estas possam atingir seus objetivos e tirar proveito da tecnologia.

Esse é o cenário do mercado atual e um dos direcionamentos do nosso trabalho, o outro, mas não menos importante, foi a evasão. Atualmente, a evasão nos cursos de informática é altíssima, em torno de quarenta por cento, de acordo com os levantamentos realizados. Existem muitos motivos que levam à evasão, principalmente na área de Informática, desde a alta complexidade dos conteúdos que devem ser ministrados, até os mais impensáveis problemas pessoais, mas fica evidente, conforme pesquisas realizadas, que o principal descontentamento dos alunos é com relação ao nome do curso, pois eles acreditam que terão aulas de todas as áreas de Informática, quando na verdade o foco do curso é programação e desenvolvimento de *software*.

De acordo com o MEC, não pode haver mudanças drásticas no nome do curso Técnico em Informática, mas precisamos encontrar formas de indicar para os alunos o conteúdo do curso, já no ato da inscrição.

Atualmente, os cursos do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação estão divididos em:

- Informática para Internet;
- Manutenção e Suporte em Informática;
- Programação de Jogos Digitais;
- Redes de Computadores;
- Telecomunicações.

Com a orientação correta somente os alunos que tiverem interesse nessa área, farão esse curso, os demais procurarão outros cursos deste eixo tecnológico.

Cada unidade deve procurar identificar as demandas e qual o curso mais indicado naquela região, para os objetivos dos alunos e para as oportunidades nas empresas próximas.

Com esse trabalho conjunto, visamos reduzir a evasão e oferecer um curso de Informática mais atual e que vai de encontro às necessidades do mercado.

Referências

- Revista Info Exame;
- Banco de Dados Cetec.

1.2. Objetivos

O curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA tem como objetivo capacitar o aluno para:

- desenvolver e operar sistemas, aplicações e interfaces gráficas;
- montar e realizar manutenção em estruturas de banco de dados;
- codificar programas;
- projetar, implantar e customizar sistemas de aplicações;
- selecionar programas de aplicação e sistemas operacionais a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- agir de forma a minimizar os riscos inerentes à segurança de informações, relacionando e aplicando soluções adequadas;
- identificar oportunidades e tendências no mundo digital, desenvolvendo modelos para novos negócios de forma empreendedora.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e

demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição. No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudo do material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações – e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho, assim como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

Fontes de Consulta

1. **BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 2008. Eixo Tecnológico: “Informação e Comunicação” (site: <http://www.mec.gov.br/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
<ul style="list-style-type: none">• 3171 – TÉCNICOS DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES:<ul style="list-style-type: none">○ 3171-10 – Programador de Sistemas de Informação.• 2124 – ANALISTAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO:<ul style="list-style-type: none">○ 2124-05 – Analista de Desenvolvimento de Sistemas;○ 2124-20 – Analista de Suporte Computacional.

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagem;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em INFORMÁTICA

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA é o profissional que desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores; indústrias em geral; comércio; empresas de prestação de serviços e empresas de tecnologia da informação; como autônomo em consultoria, treinamento e desenvolvimento de *softwares*.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM INFORMÁTICA deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- interpretar e desenvolver algoritmos, fluxogramas e outras especificações para codificar programas;
- distinguir e avaliar linguagens de programação, aplicando-as no desenvolvimento de *softwares*;
- executar análise e codificar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário, propondo soluções;
- construir modelos, utilizando técnicas e linguagens para banco de dados;
- verificar o funcionamento dos equipamentos, *softwares* e sistemas operacionais, estabelecendo padrões de comunicação;
- agir de forma a minimizar os riscos inerentes à segurança de informações, relacionando e aplicando soluções adequadas;
- identificar oportunidades e tendências no mundo digital, desenvolvendo modelos para novos negócios de forma empreendedora;

- contextualizar e elaborar textos técnicos aplicados à área de Informática de acordo com normas e convenções específicas;
- utilizar termos técnicos de informática na língua portuguesa e na inglesa.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Executar análise de problemas, elaborando modelos de soluções em etapas.
- ◆ Instalar, codificar, compilar e documentar programas e sistemas de informação para *desktop*, *web* e dispositivos móveis, prestando suporte e apoio aos usuários.
- ◆ Abstrair do mundo real os dados e estabelecer relação com o virtual, armazenando e projetando estruturas de informação de forma organizada.
- ◆ Selecionar componentes de *hardware* e ferramentas de *software* adequadas às necessidades apresentadas.
- ◆ Estabelecer conexões entre os equipamentos de forma a garantir a segurança, confiabilidade e disponibilidade.
- ◆ Operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.
- ◆ Utilizar aplicativos na elaboração de documentos, planilhas, apresentações, através de acesso local e remoto.
- ◆ Agir em conformidade com as leis e a ética pessoal e profissional.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PLANEJAR ETAPAS, RECURSOS E AÇÕES DE TRABALHO

- Pesquisar demanda de mercado.
- Compor equipe técnica.
- Especificar recursos e estratégias de comunicação e comercialização.
- Definir cronograma de trabalho.
- Reunir-se com equipe de trabalho ou cliente.
- Definir padronizações de sistemas, aplicações e segurança.
- Especificar atividades e tarefas.
- Distribuir tarefas.

B – PROJETAR SISTEMAS E APLICAÇÕES

- Elaborar anteprojeto.
- Elaborar projeto conceitual, lógico, estrutural, físico e gráfico.
- Definir critérios de navegação.

- Definir interface de comunicação e interatividade.
- Dimensionar vida útil de sistemas e aplicações.

C – DESENVOLVER SISTEMAS E APLICAÇÕES

- Desenvolver interface gráfica.
- Aplicar critérios de navegação em sistemas e aplicações.
- Codificar, compilar e testar programas estruturados e orientados a objetos.
- Documentar aplicações e sistemas estruturados e orientados a objetos.

D – IMPLANTAR SISTEMAS E APLICAÇÕES

- Instalar e configurar programas.
- Implementar rotinas de segurança.
- Homologar sistemas e aplicações junto a clientes.
- Avaliar objetivos e metas de projetos de sistemas e aplicações.

E – REALIZAR MANUTENÇÃO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES

- Converter sistemas e aplicações para outras linguagens ou plataformas.
- Atualizar documentações de sistemas e aplicações.
- Monitorar desempenho de sistemas e aplicações.

F – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Manter-se atualizado tecnicamente, buscando inovações.
- Agir de acordo com a ética profissional.
- Expressar-se oralmente e por escrito.
- Valorizar o trabalho em equipe, objetivando a cooperação.

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA

O AUXILIAR DE INFORMÁTICA é o profissional que desenvolve programas estruturados, interpreta textos técnicos e manuais, elabora documentos, opera aplicativos em ambientes informatizados e contextualiza e modela banco de dados.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Executar análise de problemas, elaborando modelos de soluções em etapas.
- ◆ Codificar programas para Internet.
- ◆ Contextualizar estruturas de bancos de dados.
- ◆ Selecionar componentes de *hardware* adequadas às necessidades apresentadas.
- ◆ Executar tarefas de suporte e apoio a aplicativos básicos.
- ◆ Utilizar aplicativos na elaboração de documentos, planilhas e apresentações, através de acesso local e remoto.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – UTILIZAR APLICATIVOS BÁSICOS E DESENVOLVER APLICAÇÕES

- Testar programas estruturados aplicando lógica de programação.
- Monitorar o desempenho de sistemas operacionais.
- Organizar informações gráficas e textuais.
- Interpretar resultados obtidos no uso de aplicativos básicos.
- Desenvolver e criar aplicações para Internet.

B – IDENTIFICAR E ANALISAR MODELOS DE BANCO DE DADOS

- Interpretar conceitos de banco de dados.
- Abstrair os dados, gerando informações.
- Investigar situações problemas, propondo soluções de modelagem de banco de dados.

C – SELECIONAR RECURSOS DE TRABALHO

- Especificar componentes e configurações de *hardware* conforme as necessidades apresentadas.
- Escolher o aplicativo mais adequado para organizar e apresentar informações.

D – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar raciocínio lógico e criatividade.
- Agir com respeito nas relações interpessoais.
- Apresentar iniciativa e receptividade.

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

O AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES é o profissional que planeja, desenvolve e documenta sistemas estruturados, orientados a eventos e objetos. Modela e opera aplicativos para banco de dados; instala e configura sistemas operacionais de acordo com as necessidades.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Instalar, codificar, compilar e testar programas estruturados, orientados a eventos e objetos.
- ◆ Construir páginas de Internet, estabelecendo conexões com banco de dados.
- ◆ Detectar tendências na área de Informática, propondo soluções inovadoras.
- ◆ Desenvolver estruturas e utilizar aplicativos para banco de dados.
- ◆ Planejar e documentar sistemas, aplicações e projetos.
- ◆ Operar os serviços e funções dos sistemas operacionais.

AREA DE ATIVIDADES

A – PLANEJAR E PROJETAR SISTEMAS E APLICAÇÕES

- Identificar as necessidades e oportunidades do mercado.
- Coletar dados.
- Modelar estrutura de banco de dados.
- Projetar o modelo do sistema e aplicações.

B – DESENVOLVER SISTEMAS E APLICAÇÕES

- Montar estrutura de banco de dados.
- Codificar, compilar e testar sistemas e aplicações.
- Documentar sistemas e aplicações.

C – IMPLANTAR SISTEMAS E APLICAÇÕES

- Instalar e verificar sistemas e aplicações.
- Validar resultados obtidos.

D – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar flexibilidade.
- Expressar-se por escrito e oralmente.
- Trabalhar em equipe.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina a Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional de Técnico em INFORMÁTICA está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Informação e Comunicação” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver. Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

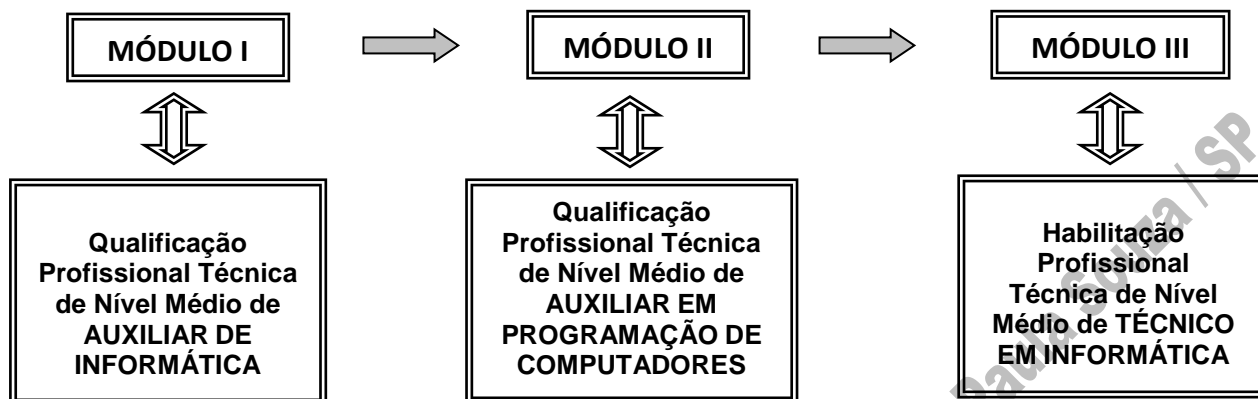
4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA é composto por três módulos.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Lógica de Programação	00	00	100	100	100	100	80	80
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.4 – Análise de Sistemas	00	00	40	50	40	50	32	40
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.6 – Operação de Software Aplicativo	00	00	60	50	60	50	48	40
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	00	00	40	50	40	50	32	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	80	100	420	400	500	500	400	400

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Componentes Curriculares	Carga Horária							Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Horas-aula						Total – 2,5		
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5			
II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	60	50	00	00	60	50	48	40	
II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	00	00	60	50	60	50	48	40	
II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	00	00	40	50	40	50	32	40	
II.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> I	00	00	100	100	100	100	80	80	
II.5 – Programação de Computadores I	00	00	100	100	100	100	80	80	
II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	00	00	60	50	60	50	48	40	
II.7 – Empreendedorismo e Inovação	40	50	00	00	40	50	32	40	
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	40	50	00	00	40	50	32	40	
Total	140	150	360	350	500	500	400	400	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Redes de Comunicação de Dados	00	00	60	50	60	50	48	40
III.2 – Tecnologias para Mobilidade	00	00	60	50	60	50	48	40
III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	00	00	40	50	40	50	32	40
III.4 – Desenvolvimento de Software II	00	00	100	100	100	100	80	80
III.5 – Programação de Computadores II	00	00	100	100	100	100	80	80
III.6 – Segurança Digital	40	50	00	00	40	50	32	40
III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	80	100	420	400	500	500	400	400

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA

I.1 – LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO						
Função: Lógica, Algoritmos e Métodos de Desenvolvimento de Aplicativos						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
1. Desenvolver e interpretar algoritmos, fluxogramas e pseudocódigos para codificar programas.		1.1. Identificar situações problema, propondo soluções computacionais. 1.2. Utilizar técnicas de programação estruturada, através de modelos, pseudocódigos e ferramentas.			1. Introdução à Lógica de Programação: • conceitos básicos; • construção de algoritmos: ○ fluxogramas e pseudocódigos 2. Definição e criação de Variáveis e Constantes 3. Operadores Aritméticos e Expressões Aritméticas 4. Operadores Relacionais 5. Operadores Lógicos e Expressões Lógicas 6. Comandos de Entrada, Processamento e Saída 7. Funções pré-definidas 8. Estruturas de Controle: • Sequencial; • Condicional; • Repetição 9. Vetores e Matrizes	
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	
* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						
** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas						

às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.2 – TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO PARA INTERNET I

Função: Metodologias de Desenvolvimento de Sistemas para Internet

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Interpretar e desenvolver páginas para <i>Web</i> .	1.1. Coletar dados e informações de usuários para elaboração de páginas para Internet. 1.2. Utilizar adequadamente ferramentas para desenvolver páginas de Internet. 1.3. Aplicar as técnicas e normas internacionais (W3C) no desenvolvimento de páginas para Internet.	1. Introdução aos Navegadores <i>Web</i> 2. Estrutura básica do HTML: <ul style="list-style-type: none"> • Declaração de Tipo de Documento (<i>DocType Declaration</i>); • criação de comentários; • lista de Metatags; • atributos e especificações 3. Definição dos conceitos de HTML: <ul style="list-style-type: none"> • publicação do documento, comandos formatações e separadores; • formatações frases e cabeçalho; • propriedades: <ul style="list-style-type: none"> ○ bordas, cor de fundo (<i>background</i> e <i>foreground</i>), fonte, cor, tamanho, família • listas: <ul style="list-style-type: none"> ○ ordenadas, não ordenadas e de termos/definições 4. Formulários (<i>Forms</i>): <ul style="list-style-type: none"> • ações (<i>action</i>); • objetos (<i>text, password, hidden, textarea, select, checkbox, radio, buttons</i>) 5. Folha de estilo em cascata (<i>Cascading Style Sheets – CSS</i>): <ul style="list-style-type: none"> • atributo, classe, propriedade, cores (padronização de cores para <i>Web</i> (RGB e Hexadecimal), criação de comentários em CSS); • <i>link</i> para uma folha de estilo externa; • propriedades de folha de estilo (<i>class</i> e <i>identification</i>) 6. Conceito de <i>Tableless</i> : <ul style="list-style-type: none"> • <i>div</i>, imagens, bordas, <i>link</i>, propriedades, abreviações, espaçamentos (internos e externos) e medidas

		<p>reconhecidas (px, pt, e mm, cm, %, em) pelo CSS</p> <p>7. Inserção de <i>links</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • internos e externos, formatação dos <i>links</i> em CSS; • inserção de imagens; • formatando listas com propriedades CSS: <ul style="list-style-type: none"> ○ ordenadas, não ordenadas e de termos/ definições <p>8. Conceito de <i>Frames</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implementação e propriedades com CSS <p>9. Criação de <i>Layouts</i> em camadas (<i>tableless</i>) e modelos de formatação visual em CSS (<i>display, position, float, clear, etc.</i>)</p> <p>10. Sintaxe do <i>Javascript</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>in-line</i>, interno e externo; • comentários em <i>javascript</i>: <ul style="list-style-type: none"> ○ na linha e em bloco • criação de variáveis em <i>javascript</i>; • objeto <i>document</i> e método <i>write</i>; • concatenação em <i>javascript</i>; • objeto <i>window</i> e métodos (<i>alert, open, prompt, close, confirm</i>) em <i>javascript</i>; • operadores lógicos, aritméticos e relacionais em <i>javascript</i> <p>11. Estruturas de Controle:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequencial; • Condicional; • Repetição <p>12. Utilização de funções pré-definidas e criação de funções em <i>javascript</i></p> <p>13. Utilização de Métodos e Eventos em <i>Javascript</i></p> <p>14. Validação de Formulários em <i>Javascript</i></p>
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório*	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

		(2,5)				
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.3 – TÉCNICAS DE LINGUAGENS PARA BANCO DE DADOS I

Função: Elaborar Modelo Conceitual e Lógico para Banco de Dados

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Contextualizar, investigar e desenvolver modelo para aplicação em banco de dados.</p>	<p>1.1. Coletar dados sobre informações que devam ser armazenadas em banco de dados. 1.2. Selecionar de forma organizada as informações. 1.3. Aplicar as técnicas de modelagem na elaboração de banco de dados.</p>	<p>1. Introdução a banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • história, definição, importância dos sistemas de bancos de dados nas organizações <p>2. Projeto de banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características de SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados); • modelo conceitual; • modelo lógico – Regras de Derivação e Regras de Restrição – DER e MER; • Dicionário de Dados <p>3. Metodologia CASE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • definição de ferramentas CASE (<i>Computer-Aided Software Engineering</i>); • utilização de ferramenta CASE para modelagem de dados <p>4. Modelo Lógico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ classificações de Entidades; ○ representações de Entidades • Atributos: <ul style="list-style-type: none"> ○ classificações de Atributos; ○ representações de Atributos • Identificar e modelar Entidades; • distinguir Atributos e Entidades; • analisar e modelar de Atributos; • relacionamentos; • representação gráfica de entidades, atributos e relacionamentos; • grau de relacionamento (binário/ ternário); • comparação entre relacionamentos <p>5. Tipos de Restrições de Integridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integridade Relacional;

		<ul style="list-style-type: none"> • Integridade Referencial 6. Grau de cardinalidade 7. Autorrelacionamento (Reflexivo ou Recursivo) 8. Especialização e generalização (superclasses e subclasses, supertipo e subtipos) 9. Domínio 10. Tabelas 11. Projeto lógico de banco de dados 12. Normalização de tabelas 13. Aplicação das formas normais (1, 2, 3 e 4) 14. Forma normal de boyce/codd (FNBC) 				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

I.4 – ANÁLISE DE SISTEMAS

Função: Elaborar e Analisar Projetos de Sistemas

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Contextualizar e aplicar técnicas de modelagem de dados para desenvolvimento de projetos de sistemas.</p>	<p>1.1. Identificar técnicas de modelagem de sistemas. 1.2. Coletar requisitos de usuários e sistemas. 1.3. Modelar sistemas de acordo com as especificações.</p>	<p>1. Conceito de Engenharia de Sistemas</p> <p>2. Conceito de Análise de Sistema Estruturado</p> <p>3. Estudo de viabilidade</p> <p>4. Especificação de requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • princípios; • requisitos funcionais e não funcionais; • requisitos de usuário e sistema; • técnicas para levantamento de requisitos: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Brainstorm</i>, entrevista, questionários, observação, análise de texto, aprendizagem com o usuário e reutilização de requisitos • prototipação; • modelos e padrões <p>5. Modelagem e arquitetura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos; • modelagem de contexto; • modelagem de comportamento <p>6. Fluxo de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • processo; • fluxo de informação; • transformações e transações <p>7. Dicionário de Dados</p> <p>8. Diagrama de Estado e Contexto</p> <p>9. Modelagem de Processos</p> <p>10. Conceitos básicos de modelagem de objetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • classificação, generalização, agregação e associação <p>11. Conceitos de UML</p>
Carga Horária (Horas-aula)		
Teórica	00	Prática em
	40	Total
		40 Horas-aula
		Prática em

		Laboratório*				Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.5 – GESTÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS I

Função: Uso e Gestão de Computadores e de Sistemas Operacionais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar os serviços e funções de Sistemas Operacionais destinados a estações de trabalho, utilizando suas ferramentas e recursos em atividades de configuração e manipulação de arquivos.</p>	<p>1.1. Utilizar adequadamente os recursos dos Sistemas Operacionais. 1.2. Efetuar configurações nos Sistemas Operacionais. 1.3. Identificar pastas e arquivos de uso comum, configurando o seu compartilhamento.</p>	<p>1. Sistemas Operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções; • Tipos (Monotarefa, Multitarefa e Multiprocessado); • Estrutura (Modos de Acesso e Arquitetura); • Gerencia de Processos; • Utilização, formas de visualização e versões de diferentes Sistemas Operacionais (DOS, <i>Windows</i> e <i>Linux</i>) <p>2. DOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • introdução ao DOS, comandos de gerenciamento de diretórios e arquivos, comandos de configuração de ambiente <p>3. <i>Windows</i> – Área de Trabalho (ícones, barras, botão iniciar, janelas, ambiente, entre outros):</p> <ul style="list-style-type: none"> • gerenciamento de pastas e arquivos (<i>Windows Explorer</i>, características dos arquivos, compactação, entre outros); • aplicativos básicos (<i>WordPad</i>, Bloco de Notas, Calculadora, Barra Lateral); • ferramentas do sistema (Agendador de Tarefas, <i>defrag</i>, <i>scandisk</i>, limpeza de disco, informações do sistema, restauração do sistema); • ferramentas de acessibilidade (lupa, narrador, teclado virtual); • segurança (<i>Windows Update</i>, <i>Defender</i>, contas de usuários) <p>4. Introdução ao <i>Linux</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • histórico, <i>software</i> livre, distribuições, sistema multiusuário e multitarefa, requisitos de <i>hardware</i>, interfaces gráficas, modo texto, sistemas de arquivos, <i>Dual Boot</i> e <i>Linux Swap</i>;

				<ul style="list-style-type: none"> • Interface Gráfica (utilização da Interface Gráfica; tipos de Interface Gráfica e principais configurações; comandos iniciais); • Modo Texto (importância do usuário <i>root</i>, <i>password</i>, o <i>prompt</i> de comandos: <i>ls</i> e seus parâmetros, caracteres curingas (*, ? e []), <i>date</i>, <i>mv</i>, <i>cd</i>, <i>rm</i>, <i>rmdir</i>; compilador <i>gcc</i>; nomes de arquivos, extensões, permissões, <i>cores</i>, <i>df</i>, <i>shutdown</i>, <i>halt</i>, <i>cal</i>, <i>pwd</i>, <i>clear</i>, <i>free</i>, <i>exit</i>, <i>logout</i>, <i>login</i>, <i>finger</i>, <i>whoami</i>, <i>who</i>, <i>man</i> e <i>scripts</i> em <i>Linux</i>; • criação e operação de arquivos e comandos administrativos: <i>vi</i>, <i>cat</i>, <i>find</i>, <i>gzip</i>, <i>gunzip</i>, <i>tar</i>, <i>adduser</i>, <i>passwd</i>, <i>chmod</i>, <i>chown</i>, <i>groupadd</i> 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

I.6 – OPERAÇÃO DE SOFTWARE APLICATIVO

Função: Operação de aplicativos para edição de texto, apresentações, planilhas eletrônicas e gerenciamento de contas de e-mail

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Selecionar e operar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário.</p>	<p>1. Identificar, utilizar e configurar adequadamente os principais <i>softwares</i> aplicativos na resolução de problemas.</p>	<p>1. Recursos e ferramentas dos principais editores de texto: ferramentas de formatação e adequação de texto segundo as normas vigentes; recursos de editores de texto na nuvem</p> <p>1. editor de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ quebra de seção, sumários, comentários, formatação de páginas e parágrafos, tabulação, cabeçalho e rodapé, mala direta, tabelas, marcadores e numeração, citações e bibliografia <p>2. Recursos e ferramentas dos principais editores de apresentação: técnicas de produção de <i>slides</i> para apresentações profissionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentações: <ul style="list-style-type: none"> ○ criação de <i>slides</i>, leiaute e <i>design</i>, animações, clipes de mídia, <i>hyperlinks</i> e botões, métodos para apresentações visuais ○ recursos de editores de apresentação na nuvem <p>3. Recursos e ferramentas das principais planilhas eletrônicas: funções: ferramentas de formatação, fórmulas e funções, gráficos estáticos dinâmicos, filtros, validações, formatação condicional subtotais, formulários, classificações e proteção.</p> <p>4. Principais navegadores, ferramentas e particularidades: Principais ferramentas de busca</p> <p>5. Gerenciamento de <i>e-mails</i>: configuração de envio e recebimento de <i>e-mails</i>,</p>

					gerenciamento de diretórios, filtros, <i>spam</i> e noções de segurança; configuração dos principais clientes de e-mail	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

I.7 – INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

Função: Instalação, Manutenção e Configuração de Computadores

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Identificar a estrutura dos componentes de computadores e seus periféricos analisando as origens de falhas no seu funcionamento em conformidade com as normas e procedimentos de utilização de acordo com as necessidades do usuário		1.1 Instalar e configurar computadores e periféricos utilizando <i>softwares</i> , ferramentas de montagem e suas conexões, interpretando orientações dos manuais, seguindo as normas e procedimentos de segurança. 1.2 Identificar as conexões entre as partes que integram o computador, detectando problemas em seu funcionamento		1. Normas e procedimentos para utilização dos laboratórios de informática 2. Sistemas numéricos decimais, binário e hexadecimal 3. Noções de segurança, instalação elétrica e aterramento 4. Diferenças entre placas-mães: <ul style="list-style-type: none"> • <i>off-board</i> e <i>on-board</i> 5. Princípios de funcionamento de processadores, tipos e fabricantes 6. Tipos de memórias: <ul style="list-style-type: none"> • características e diferenças 7. Armazenamento: <ul style="list-style-type: none"> • tipos de HD: <ul style="list-style-type: none"> ○ IDE, SATA, SCSI, entre outros 8. Conexão física dos componentes que formam o computador 9. Configuração do <i>SETUP</i> 10. Instalação de Sistemas Operacionais 11. Instalação de <i>Softwares (drivers)</i> 12. Noções de manutenção preventiva e soluções de problemas em computadores 13. Checagem dos componentes de um computador para verificar seu funcionamento		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.8 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Suporte ao Usuário – Documentação Técnica

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional, incluindo atendimento ao público.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>	<p>1. <i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p>2. <i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. <p>3. <i>Reading</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura e interpretação de textos; Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais; Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica. <p>4. <i>Writing</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; <i>e-mails</i> e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

		<p>5. <i>Grammar Focus</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados. <p>6. <i>Vocabulary</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Terminologia técnico-científica; • Vocabulário específico da área de atuação profissional. <p>7. <i>Textual Genres</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dicionários; • Glossários técnicos; • Manuais técnicos; • Folhetos para divulgação; • Artigos técnico-científicos; • Carta comercial; • <i>E-mail</i> comercial; • Correspondência administrativa.
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

I.9 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Informática por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Informática, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de Informática, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.</p> <p>5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.</p>	<p>1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos.</p> <p>1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).</p> <p>1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Informática.</p> <p>2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Informática.</p> <p>4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.</p> <p>5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros</p>	<p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Informática, a partir do estudo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ vocabulário; ✓ morfologia; ✓ sintaxe; ✓ semântica; ✓ grafia; ✓ pontuação; ✓ acentuação, entre outros. • Indicadores extralinguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais; ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto; ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo). <p>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Informática.</p> <p>3. Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ofícios; • Memorandos; • Comunicados; • Cartas; • Avisos; • Declarações; • Recibos; • Carta-currículo; • Currículo; • Relatório técnico;

	<p>relativos à área profissional.</p> <p>5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.</p> <p>5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Contrato;• Memorial descritivo;• Memorial de critérios;• Técnicas de redação. <p>4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>5. Princípios de terminologia aplicados à área de Informática</p> <ul style="list-style-type: none">• Glossário dos termos utilizados na área de Informática. <p>6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas). <p>7. Apresentação oral</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejamento da apresentação;• Produção da apresentação audiovisual;• Execução da apresentação. <p>8. Técnicas de leitura instrumental</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificação do gênero textual;• Identificação do público-alvo;• Identificação do tema;• Identificação das palavras-chave do texto;• Identificação dos termos técnicos e científicos;• Identificação dos elementos coesivos do texto;• Identificação da ideia central do texto;• Identificação dos principais argumentos e sua estrutura. <p>9. Técnicas de leitura especializada</p>
--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos significados dos termos técnicos; • Identificação e análise da estrutura argumentativa; • Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação; • Estudo da confiabilidade das fontes.
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

II.1 – TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO A OBJETOS		
Função: Metodologia de Orientação a Objetos		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Compreender os conceitos e técnicas de orientação a objetos e sua aplicação em programação.	1.1. Identificar conceitos e técnicas de orientação a objetos. 1.2. Utilizar as técnicas de orientação a objetos na elaboração de projetos para o desenvolvimento de sistemas.	1. Introdução à Orientação a Objetos: <ul style="list-style-type: none"> • objetos e classes: <ul style="list-style-type: none"> ○ atributos e métodos • tipos de atributos: <ul style="list-style-type: none"> ○ público, privado e protegido • tipos de métodos: <ul style="list-style-type: none"> ○ público, privado e protegido; ○ específicos, de acesso e construtores 2. Abstração 3. Encapsulamento 4. Relação de objetos: <ul style="list-style-type: none"> • associação, agregação, composição e dependência 5. Herança: <ul style="list-style-type: none"> • reutilização de código, de construtores, de métodos abstratos, de superclasses e de subclasses 6. Polimorfismo: <ul style="list-style-type: none"> • subclasse, sobrescrita de método e sobrecarga de método 7. Interfaces: <ul style="list-style-type: none"> • padronização 8. Classes e métodos abstratos 9. Exceções Componentes curriculares para aplicação dos conceitos: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de Software I e II e Programação de Computadores I e II
Carga Horária (Horas-aula)		

Teórica	60	Prática em Laboratório*	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.2 – TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO PARA INTERNET II

Função: Metodologias de Desenvolvimento de Sistemas para Internet com Acesso a Base de Dados

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Desenvolver aplicações para <i>web</i> , estabelecendo conexões com o banco de dados.	1.1. Aplicar as técnicas de programação para internet no desenvolvimento de páginas <i>web</i> . 1.2. Criar formulários para <i>websites</i> com conexão a banco de dados.	1. Introdução à Linguagem de Programação <i>Web</i> para servidor: <ul style="list-style-type: none"> • instalação do servidor <i>web</i>; • compartilhamento de pastas <i>web</i> e suas permissões 2. Componentes da linguagem: <ul style="list-style-type: none"> • tipos e escopo de variáveis; • variáveis de ambiente 3. Operadores aritméticos e lógicos
		4. Comandos de controle de fluxo: <ul style="list-style-type: none"> • condicional e laço de repetição 5. Criação de funções: <ul style="list-style-type: none"> • formatação da função <i>Data</i> 6. Função para reaproveitamento de código: <ul style="list-style-type: none"> • elaboração de bibliotecas de funções; • conjunto de funções: <ul style="list-style-type: none"> ○ envio de <i>e-mail</i> e <i>upload</i> 7. Arquitetura cliente/ servidor
		8. Variáveis especiais: <ul style="list-style-type: none"> • de Seção e <i>Cookies</i> 9. Formulários, arquivos remotos e tratamento de erros: <ul style="list-style-type: none"> • passagem de parâmetro e validação de campos 10. Acesso ao banco de dados

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.3 – TÉCNICAS DE LINGUAGENS PARA BANCO DE DADOS II

Função: Implementação Física no Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Construir banco de dados, definindo seus relacionamentos e utilizando as técnicas e linguagens adequadas.</p>	<p>1.1. Identificar e selecionar sistemas gerenciadores de banco de dados de acordo com os requisitos levantados.</p> <p>1.2. Aplicar as técnicas e linguagens na construção de tabelas com base em modelos de banco de dados previamente definidos.</p> <p>1.3. Manipular as informações do banco de dados, de acordo com as necessidades detectadas junto ao cliente.</p>	<p>1. Revisão das regras de conversão do modelo conceitual para o modelo relacional/ lógico</p> <p>2. Apresentação da linguagem SQL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • histórico, ANSI SQL <p>3. Introdução ao SGBD SQL Server:</p> <ul style="list-style-type: none"> • histórico e visão geral <p>4. Implementação de banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criação e exclusão de banco de dados <p>5. Variáveis e constantes</p> <p>6. Interface de comando</p> <p>7. Comandos da ferramenta x comandos SQL</p> <p>8. Linguagem de definição de dados - DDL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • tipos de dados; • criar, apagar e alterar tabelas: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>constraints</i>: <ul style="list-style-type: none"> ◆ conceitos de chave primária (UK, CK e NN); ◆ conceitos de integridade referencial – <i>constraint</i> de <i>foreign key</i> <p>9. Linguagem de manipulação de dados - DML:</p> <ul style="list-style-type: none"> • inserir, apagar e alterar dados; • comandos de transação: • comandos de seleção de dados com cláusulas: <ul style="list-style-type: none"> ○ funções (agrupamento, numéricas, caracteres, datas) • funções de agregação: <ul style="list-style-type: none"> ○ máximo, mínimo, soma, contagem e média

Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.4 – DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE I

Função: Lógica e Métodos de Desenvolvimento de *Software*

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Desenvolver <i>softwares</i> comerciais, aplicando as técnicas de orientação a objetos.	1.1. Aplicar os conceitos de lógica de programação no desenvolvimento de <i>software</i> . 1.2. Utilizar as técnicas de orientação a objetos no desenvolvimento de sistemas.	1. Introdução à programação modo texto ou console 2. Plataformas RAD e IDE características da ferramenta 3. Introdução à programação visual 4. Ambiente visual 5. Principais objetos computacionais, seus métodos, eventos e propriedades 6. Mensagens e propriedades em tempo de execução 7. Tipos de variáveis locais, globais e protegidas 8. Depuração e <i>debug</i> 9. Estruturas de condição 10. Outros objetos 11. Estruturas de repetição: <ul style="list-style-type: none"> • <i>for</i>, <i>foreach</i>, <i>do while</i> e <i>while</i> 12. Formulários: <ul style="list-style-type: none"> • formulário modal e não modal; • criação de menus nos formulários; • formulários com barra de progressão 13. Criação de rotinas e sub-rotinas 14. Componentes de classe e superclasse 15. Programação orientada a objetos: <ul style="list-style-type: none"> • abstração, encapsulamento, herança, interface, polimorfismo, sobrecarga de métodos 16. Tratamento de erros

				17. Programação para XML: <ul style="list-style-type: none"> • leitura e gravação de arquivos 18. Conexão com banco de dados Ferramentas de Apoio: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Visual Studio</i> 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.5 – PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES I

Função: Lógica e Métodos de Programação de Aplicativos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Elaborar programas de computador, propondo soluções para resolução de problemas computacionais, aplicando técnicas de orientações a objetos.	1.1. Utilizar técnicas de orientação a objetos para programação de código fonte. 1.2. Compilar código fonte para depurar erros, gerar programas e realizar testes, conforme as especificações solicitadas.	1. Introdução a Linguagem Orientada a Objetos 2. Instalação e configuração da ferramenta IDE; <ul style="list-style-type: none"> • classes e objetos; • variáveis; • tipos de dados; • palavras reservadas; • declaração de variáveis e conversão de dados; • componentes tipados. 3. Componente não-tipado <ul style="list-style-type: none"> • criação; • utilização; • manutenção. 4. Manipulação do tipo enumerada 5. Operadores aritméticos: <ul style="list-style-type: none"> • adição, subtração, multiplicação, divisão e resto da divisão 6. Incremento e decremento 7. Métodos e escopo: <ul style="list-style-type: none"> • declarações que retornam valores; • sintaxe dos métodos; • criando um escopo local com um método; • criando um escopo de classe com uma classe 8. Controle de fluxo, expressões e operadores condicionais 9. Laços ou estruturas de repetição 10. Vetores, matrizes, funções e procedimentos 11. Tratamento de erros 12. Editor visual
Carga Horária (Horas-aula)		

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.6 – GESTÃO DE SISTEMAS OPERACIONAIS II

Função: Operação de Computadores e Sistemas Operacionais para Servidores

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar os serviços e funções de sistemas operacionais para servidores, utilizando suas ferramentas e recursos em atividades de configuração, manipulação de arquivos e segurança.	1.1. Identificar as ferramentas de virtualização mais adequadas para instalação de servidores. 1.2. Utilizar adequadamente os recursos dos Sistemas Operacionais para Servidores. 1.3. Efetuar configurações nos Sistemas Operacionais para Servidores. 1.4. Identificar estrutura organizacional para implementação de serviços de diretório, aplicando as devidas permissões aos objetos computacionais como pastas, filas de impressão, usuários e também a equipamentos como impressoras e computadores entre outros recursos.	1. Instalação de sistemas para virtualização de servidores: • <i>HyperV</i> ou <i>VMWare</i> ou <i>VirtualBox</i> 2. Conceitos de sistema de arquivos para servidor 3. Gerenciamento de discos 4. Serviços de diretório: • conceitos, estrutura e componentes; • criação de domínio; • administração de contas de usuários e grupos; • criação e administração de objetos computacionais e serviços 5. Configuração de serviços do servidor: • DNS, DHCP, compartilhamento de pastas e arquivos; • instalação de serviços de <i>spool</i> e impressoras; • agendamento de cópia de segurança e recuperação de dados 6. Monitoramento, desempenho e <i>logs</i> de alerta 7. Recursos de auditoria e criptografia 8. Conceito de computação em nuvem

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.7 – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Função: Agir com Atitude Empreendedora, Inovando e Buscando Novas Oportunidades

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar oportunidades e planejar a criação e desenvolvimento de negócios, agindo com atitude empreendedora.</p> <p>2. Analisar cenários, desenvolver ideias, inovar e buscar novas oportunidades para as organizações em que possa atuar.</p>	<p>1.1 Utilizar competências pessoais e profissionais, selecionando projetos que possibilitem a geração de benefícios para si e para a sociedade.</p> <p>2.1. Identificar oportunidades no ambiente de trabalho, apresentando propostas inovadoras.</p> <p>2.2. Detectar tendências com o uso de ferramentas para análise de redes sociais.</p>	<p>1. Introdução, definições e conceitos</p> <p>2. O contexto do empreendedorismo no Brasil e no mundo globalizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características e perfil do empreendedor <p>3. Introdução a plano de negócios e planejamento</p> <p>4. Tipos de empresas e empresários</p> <p>5. Modelos de negócios na Internet e na Informática</p> <p>6. Plano de Negócios para empresas de TI</p> <p>7. Identificando e avaliando oportunidades de negócios na Informática</p> <p>8. Criando um ambiente empresarial através de uma incubadora</p> <p>9. Apresentação e discussão de casos de sucesso de empreendedorismo</p> <p>10. A inovação na Informática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • introdução; • programas de computador; • serviço; • produto <p>11. Processos da criação inovadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito e implementação; • apresentação e discussão de casos de empresas inovadoras <p>12. Obtendo conhecimento e inovação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • busca/ pesquisa de informações <p>13. Assegurando a criação</p>

		<p>14. O Capital Intelectual</p> <p>15. Criação de valor com a inovação</p> <p>16. Registro no INPI e em outros países</p> <p>17. Direito autoral para programas de computador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • patentes para produtos <p>18. Mídias sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • evolução das mídias sociais: <ul style="list-style-type: none"> ○ utilização de mídias sociais em e-commerce • tecnologias para utilização de redes sociais; • linguagens para mídias sociais <p>19. Marcas para produtos e serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criação da marca, logo, avatar e identidade visual na rede; • gestão da marca: <ul style="list-style-type: none"> ○ interação com seguidores e relações públicas na Internet; ○ atendimento ao público; ○ teoria e prática da viralização • ferramentas de análises estatísticas de utilização de sites corporativos ou pessoais • elaboração de anúncios em mídias sociais
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

II.8 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM INFORMÁTICA

Função: Estudo e Planejamento

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2 Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p>	<p>1. Estudo do cenário da área profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ✓ macro e microrregiões. • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; • Demandas e tendências futuras da área profissional; • Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. <p>2. Identificação e definição de temas para o TCC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise das propostas de temas segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pertinência; ✓ relevância; ✓ viabilidade. <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documentação indireta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pesquisa documental; ✓ pesquisa bibliográfica. • Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; • Documentação direta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pesquisa de campo; ✓ pesquisa de laboratório; ✓ observação;

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ entrevista; ✓ questionário. • Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ questionários; ✓ entrevistas; ✓ formulários, entre outros. <p>5. Problematização</p> <p>6. Construção de hipóteses</p> <p>7. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geral e específicos (para quê? para quem?). <p>8. Justificativa (por quê?)</p>
--	--	---

Observação

O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3º, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; Softwares, aplicativos e EULA (*End Use License Agreement*); Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.

Carga Horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em INFORMÁTICA

III.1 – REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS		
Função: Instalação, Configuração e Operação dos Serviços de Rede		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar as características dos meios físicos disponíveis e as técnicas de transmissão de dados.</p> <p>2. Analisar arquiteturas de redes, meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede.</p> <p>3. Utilizar os principais serviços e funções de servidores de rede.</p>	<p>1.1. Utilizar ferramentas de confecção de cabos de redes.</p> <p>1.2. Fazer conexão de cabos a computadores e a equipamentos de rede segundo as diversas categorias de certificação.</p> <p>2.1 Executar as configurações de equipamentos de comunicação, seguindo orientações dos manuais.</p> <p>3.1. Instalar <i>softwares</i> de rede.</p> <p>3.2. Configurar os recursos oferecidos pela rede atendendo especificações e necessidades do cliente.</p>	<p>1. Tipos de redes</p> <p>2. Topologias de redes</p> <p>3. Tipos de meios físicos</p> <p>4. Sistemas de comunicação e meios de transmissão</p> <p>5. Normas convenções instrumentos de aferição e certificação de cabos de rede</p> <p>6. Modelos de referência de arquiteturas de redes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • OSI e TCP/ IP <p>7. Cabeamento estruturado</p> <p>8. Componentes de redes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • equipamentos de transmissão e controle de dados <p>9. Padrões de redes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>ETHERNET</i>, <i>FAST-ETHERNET</i>, ATM, FDDI <p>10. Protocolos de comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IPv4 e IPv6 <p>11. Interconexão, endereçamento de redes e máscaras de sub-redes</p> <p>12. Roteamento</p> <p>13. Especificações e</p>

				configurações de servidores de redes e seus serviços: <ul style="list-style-type: none"> • HTTP, DHCP e DNS 14. Configuração de aplicações de redes 15. Segurança de redes: 16. Redes sem fio		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. ** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.						

III.2 – TECNOLOGIAS PARA MOBILIDADE

Função: Criação de Programas para Aplicativos Móveis

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Desenvolver aplicativos para dispositivos móveis.	1.1. Utilizar linguagem de programação orientada a objeto no desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis. 1.2. Selecionar ambientes, emuladores e bibliotecas para diferentes modelos de dispositivos móveis.	1. Dispositivos móveis e o mercado: <ul style="list-style-type: none"> • arquitetura de sistemas operacionais para dispositivos móveis 2. Configurando o ambiente de desenvolvimento 3. Programando aplicações para dispositivos móveis: <ul style="list-style-type: none"> • componentes de aplicações; • permissões de acesso; • invocação e aplicação de <i>leiaute</i>; • retorno de informações e passagem de parâmetros; • autenticação 4. Introdução à criação de interfaces gráficas: <ul style="list-style-type: none"> • tratamento de eventos; • <i>views</i> e <i>leiautes</i> nativos 5. <i>Threads</i> : <ul style="list-style-type: none"> • modelo de execução do aplicativo; • handlers; • tarefas assíncronas 6. Trabalhando com eventos e <i>broadcast</i> 7. Configuração estática e dinâmica: <ul style="list-style-type: none"> • envio de mensagens com e sem ordenamento; • ciclo de vida e recomendações de uso 8. Serviço de notificação, <i>toasts</i> e alarmes: <ul style="list-style-type: none"> • criação, configuração e cancelamento de notificações;

		<ul style="list-style-type: none">• exibição de <i>toasts</i>;• configuração e agendamento de alarmes <p>9. Processamento em segundo plano com <i>services</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• criação e execução de <i>services</i>;• conexão a <i>services</i> existentes <p>10. Localização com GPS e mapas:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>providers</i> e localização atual do dispositivo;• alerta de proximidade;• <i>geocoding</i> e <i>reverse geocoding</i>• utilização e configuração de mapas em aplicações;• <i>overlays</i> em mapas <p>11. Armazenamento de dados:</p> <ul style="list-style-type: none">• armazenamento de preferências do usuário e <i>framework</i> de preferências;• arquivos na memória interna e externa;• manipulação de dados <p>12. Disponibilizando informações com <i>content providers</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• uso de URLs para acesso a um <i>content provider</i>;• criação de <i>content providers</i> e manipulação de dados <p>13. Tópicos avançados de interfaces gráficas:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>adapters</i> nativos e customizados;• <i>views</i> baseadas em <i>adapters</i>;• <i>dialogs</i> <p>14. Rede (<i>sockets</i>, Internet e <i>web services</i>):</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>sockets</i> TCP/IP e UDP/IP;• requisições HTTP• invocação de <i>web services</i>;• formatos XML e JSON <p>15. Publicando aplicações:</p>
--	--	---

				<ul style="list-style-type: none"> • assinatura digital da sua aplicação; • como preparar sua aplicação para publicação 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.3 – TÉCNICAS DE LINGUAGENS PARA BANCO DE DADOS III

Função: Otimizar a Busca de Informações no Banco de Dados

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Propor agilidade na busca de informações no banco de dados, elaborando soluções e utilizando métodos adequados de acordo com as solicitações do cliente.</p>	<p>1.1. Detectar as melhores formas de coletar dados. 1.2. Fazer estruturas de blocos armazenados de instruções para obter o melhor desempenho na busca por resultados. 1.3. Apresentar os dados coletados em forma de informações relevantes para o apoio à tomada de decisão do cliente.</p>	<p>1. Revisão de SQL – DML e DDL</p> <p>2. <i>Sub-queries, inner join, outer join e self join</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • DQL – Linguagem de Consulta de Dados: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>where, have, between, order by, in</i>, métodos específicos (<i>getdate</i>, entre outros), operadores lógicos, relacionais e aritméticos • tipos de dados; • funções: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>convert()</i>, <i>str(float, lenght, decimal)</i>, <i>ascii(string)</i>, <i>char(integer)</i>, <i>len(string)</i>, <i>lower(string)</i>, <i>upper(string)</i>, <i>replicate(string, integer)</i>, <i>space</i> (nº espaço_em_branco), <i>right(string, nº de caracteres à esquerda)</i>, <i>left (string, nº de caracteres à direita)</i>, <i>ltrim(string)</i>, <i>rtrim (string)</i>, <i>substring(string texto, posicao_inicial, tamanho)</i>, <i>reverse(string)</i>, <i>dateadd</i> (parte, numero, data), <i>round</i>(número, precisão, arredondar ou truncar), <i>isnull(valor1, valor a ser retornado)</i>, <i>isnumeric(expressao)</i>, <i>case</i>, <i>count</i>, <i>avg</i>(<i>[distinct all] n</i>), <i>max</i>(<i>[distinct all] n</i>), <i>min</i>(<i>[distinct all] n</i>), <i>sum</i>(<i>[distinct all] n</i>) • junções: <ul style="list-style-type: none"> ○ associações internas – <i>inner join</i> (junções idênticas e não-idênticas); ○ associações externas – <i>left outer join</i> ou <i>right</i>

		<p><i>outer join, full outer join;</i></p> <ul style="list-style-type: none">○ associações cruzadas – <i>cross join</i>;○ auto-junção <p>3. Comentários de uma linha e de várias linhas</p> <p>4. Estruturas básicas dos blocos SQL:</p> <ul style="list-style-type: none">• apresentação dos blocos:<ul style="list-style-type: none">○ blocos anônimos, <i>procedures, functions</i> e <i>triggers</i>• instruções SQL dentro do bloco:<ul style="list-style-type: none">○ <i>select, insert, update, delete</i>• estruturas de decisão:<ul style="list-style-type: none">○ apresentação das estruturas de decisão <i>if-then-else</i> e <i>case</i>• estruturas de repetição:<ul style="list-style-type: none">○ apresentação das estruturas de repetição <i>loop, while</i> e <i>for</i>• exceções (tratamentos de erros):<ul style="list-style-type: none">○ apresentação das exceções pré-definidas e exceções definidas pelo usuário <p>5. <i>Procedures</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• apresentação da sintaxe para criação de <i>procedures</i> e exemplos <p>6. <i>Functions</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• apresentação da sintaxe para criação de funções e exemplos <p>7. <i>Triggers</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• apresentação da sintaxe para criação de gatilhos e exemplos <p>8. <i>Views</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• apresentação da sintaxe para criação de visão controlada e limitada de dados e exemplos
--	--	--

		<p>9. Índices:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentação da sintaxe para criação índices; • índices clusterizados; • índices não clusterizados; • índice <i>cluster</i> misturado com índice não <i>cluster</i> <p>10. Merge – Introdução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mesma base e base diferentes <p>11. Acesso, regras, proprietários e permissões</p>
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

III.4 – DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE II

Função: Lógica e Métodos de Desenvolvimento de Software com Acesso a Banco de Dados

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Desenvolver <i>softwares</i> comerciais, aplicando as técnicas de orientação a objetos com acesso a banco de dados.	1.1. Aplicar os conceitos de orientação a objetos para desenvolver <i>softwares</i> . 1.2. Utilizar as técnicas de conexão a banco de dados no desenvolvimento de sistemas. 1.3. Fazer uma aplicação que atenda às características necessárias ao funcionamento adequado de um <i>software</i> comercial.	1. Metodologia de Desenvolvimento de Softwares Comerciais 2. Revisão e acesso a banco de dados utilizando classes e drivers específicos. 3. Acessando a IDE do banco de dados 4. Criando o banco de dados 5. Criando tabelas 6. Criando uma aplicação com acesso a banco de dados 7. Alterando/ inserindo dados na tabela através da aplicação 8. Classes de conexões: <ul style="list-style-type: none"> • acessando o banco de dados 9. Classe específicas de comando SQL 10. Relacionando as tabelas: <ul style="list-style-type: none"> • visualizando o relacionamento 11. Uso e customização de classes para representação de dados ou objetos no formato grid <ul style="list-style-type: none"> • obtendo valores; • consulta, atualização e inclusão de dados; • validando os campos 12. Método listar 13. Fonte de dados para a máquina local <ul style="list-style-type: none"> • consulta; • obtendo dados de 2 ou mais tabelas; • ordenando os resultados; • utilizando caixas combo; • atualizando dados. 14. Controle do usuário para

		alteração do leiaute do programa: <ul style="list-style-type: none"> • adicionando uma aplicação ou formulário. 15. Visualização de documentos: <ul style="list-style-type: none"> • impressão de texto a partir do banco; exportação para pdf, excel e imagens
--	--	---

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.
 ** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

III.5 – PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II

Função: Lógica e Métodos de Programação Orientada a Objetos com Acesso ao SGBD-R

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Elaborar programas de computador, propondo soluções para resolução de problemas computacionais, aplicando técnicas de orientações a objetos com conexão a banco de dados.</p>	<p>1.1. Utilizar técnicas de orientação a objetos para programação de código fonte. 1.2. Conectar a aplicação ao Sistema Gerenciador de Banco de Dados. 1.3. Compilar código fonte para depurar erros, gerar programas e realizar testes, conforme as especificações solicitadas.</p>	<p>1. Revisão de conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • classes, objetos, instância, métodos sem retorno e com retorno: <ul style="list-style-type: none"> ○ com e sem parâmetros, passagem parâmetros por valores e por referências • herança e polimorfismo; <p>2. Interface:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Generics</i> (polimorfismo paramétrico) <p>3. Serialização</p> <p>4. Conexão com o banco de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • ORM – Modelagem Objeto-Relacional; • Persistência dos Dados; • <i>Data Access Object</i> – DAO; • Projeto de aplicação com conexão ao Banco de Dados; • Manipulação de Banco de Dados; • Aplicação CRUD; • Uso e customização de classes para representação de dados ou objetos no formato grid <p>5. Criação de relatório:</p> <p>6. Conceito de MVC</p> <p>7. Miniaplicativos para execução de programas específicos controlados pelo programa principal</p> <p>8. Serviços específicos para estender as funcionalidades do servidor, atendendo a</p>

					requisições web	
					9. Conceitos de <i>Threads</i>	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

III.6 – SEGURANÇA DIGITAL

Função: Implementar Rotinas de Segurança Física e Lógica

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Propor e aplicar soluções visando à proteção das informações de determinadas empresas ou pessoas, garantindo confidencialidade, integridade e disponibilidade.	1.1 Identificar as principais vulnerabilidades, falhas de segurança e portas de entrada para códigos maliciosos e/ ou pessoas mal intencionadas, protegendo as informações de sistemas computacionais.	1. Conceitos de Segurança Digital 2. Características de informação segura: <ul style="list-style-type: none"> • confidencialidade, integridade e disponibilidade (CIA – Confidentiality, Integrity and Availability) 3. Certificações de segurança: <ul style="list-style-type: none"> • órgãos reguladores nacionais e internacionais: <ul style="list-style-type: none"> ○ CERT – Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil; ○ CSIRT – Computer Security Incident Response Team (Equipe de Resposta a Tratamento de Incidentes de Segurança) • certificado digital; • assinatura digital 4. Cartilha de Segurança para Internet 5. Mecanismos de Segurança e seus níveis: <ul style="list-style-type: none"> • controles físicos e lógicos 6. Políticas de Segurança 7. Técnicas para identificar vulnerabilidades: <ul style="list-style-type: none"> • footprint: <ul style="list-style-type: none"> ○ descoberta de informações • varredura/ análise; • enumeração: <ul style="list-style-type: none"> ○ testes de penetração e testes de vulnerabilidades • engenharia social; • negação de serviço (DoS e DDoS); • injections SQL

				8. Criptografia 9. Firewall 10. Segurança de Redes 11. Segurança em Dispositivos Móveis Aplicar conceitos de Ética e Cidadania Organizacional neste componente	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					

III.7 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Planejamento Ético e Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar os Códigos de Defesa do Consumidor, da legislação trabalhista, do trabalho voluntário e das regras e regulamentos organizacionais.</p> <p>2. Analisar procedimentos para a promoção da imagem organizacional.</p> <p>3. Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa e autonomia pessoal e organizacional.</p> <p>4. Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.</p>	<p>1.1 Interpretar a legislação trabalhista nas relações de trabalho.</p> <p>1.2 Interpretar o Código de Defesa do Consumidor nas relações de consumo.</p> <p>1.3 Identificar o papel da legislação no exercício do trabalho voluntário.</p> <p>1.4 Identificar as regras e regulamentos nas práticas trabalhistas das organizações</p> <p>2.1 Identificar o contexto de aplicação dos procedimentos na organização e adequá-los, considerando os critérios dos órgãos reguladores do setor de atuação.</p> <p>2.2 Discernir ameaças que possam comprometer a organização.</p> <p>2.3 Potencializar as oportunidades que impactem na imagem da organização e resultem em novas relações de negócios e parcerias.</p> <p>3.1 Respeitar as diferenças individuais e regionais dos colaboradores no âmbito organizacional.</p> <p>3.2 Identificar valores e encorajar as manifestações de diversidades culturais e sociais.</p> <p>3.3 Utilizar técnicas de aprimoramento das práticas de convivência com todos os envolvidos no processo de construção das relações profissionais e de consumo.</p> <p>4.1 Identificar e respeitar as ações de promoção de direitos humanos.</p> <p>4.2 Aplicar procedimentos de</p>	<p>1. Conceito do Código de Defesa do Consumidor.</p> <p>2. Fundamentos de Legislação Trabalhista e Legislação para o Autônomo.</p> <p>3. Normas e comportamento referentes aos regulamentos organizacionais.</p> <p>4. Imagem pessoal e institucional.</p> <p>5. Definições de trabalho voluntário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal 9.608/98; • Lei Estadual nº 10.335/99; • Deliberações CEETEPS Nº1 /2004. <p>6. Definições e técnicas de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades): ✓ de liderança; ✓ em equipe. <p>7. Código de ética nas organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Públicas; • Privadas. <p>8. Cidadania, relações pessoais e do trabalho.</p> <p>9. Declaração Universal dos Direitos Humanos, convenções e Direitos Humanos no Brasil.</p> <p>10. Economia criativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, estratégias e desenvolvimento.

		responsabilidade social e/ou sustentabilidade na área. 4.3 Utilizar noções e estratégias de economia criativa para agregar valor cultural às práticas de sustentabilidade.			11. Respeito à diversidade cultural e social. 12. Responsabilidade social/sustentabilidade <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos para área de “Informática”.
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.8 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM INFORMÁTICA

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.</p> <p>2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.</p> <p>3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.</p>	<p>1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.</p> <p>1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.</p> <p>2.1 Definir recursos necessários e plano de produção.</p> <p>2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.</p> <p>3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.</p> <p>3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.</p> <p>3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.</p>	<p>1. Referencial teórico da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e compilação de dados; • Produções científicas, entre outros. <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); • Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); • Simbologia, entre outros. <p>3. Escolha dos procedimentos metodológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de atividades; • Fluxograma do processo. <p>5. Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho</p> <p>6. Identificação das fontes de recursos</p> <p>7. Organização dos dados de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção; • Codificação; • Tabulação. <p>8. Análise dos dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação; • Explicação;

		<ul style="list-style-type: none"> • Especificação. <p>9. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas</p> <p>10. Sistemas de gerenciamento de projeto</p> <p>11. Formatação de trabalhos acadêmicos</p>				
Observação						
<p>A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.</p>						
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis, desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho tem sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem, e/ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como Design Thinking, Business Model Generation (BMG), Mapa de Empatia, Análise SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”. O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de *softwares* e *hardwares*.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, *softwares*, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, na organização da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (com projetos interdisciplinares), nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

A partir de 2015, uma crescente atenção foi dada ao desenvolvimento dos professores orientadores de projetos, assim como aos professores avaliadores.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design Thinking) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências e das ferramentas e etapas de avaliação que constitui os Critérios de Avaliação utilizados para a Feteps.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas

bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

Em 2016, houve a 10ª edição da Feteps, na qual foram expostos 210 projetos de Etecs e Fatecs, 6 projetos de outros países (Chile, Colômbia, México, Peru) e 3 de instituições do Amazonas, organizados nos eixos temáticos: Artes, Cultura e Design, Gestão e Ciências Econômicas, Ciências Biológicas e Agrárias, Informática e Ciências da Computação, Tecnologia Industrial Mecânica, Tecnologia Industrial Elétrica, Saúde e Segurança, Tecnologia Química dos Alimentos, da Agroindústria e da Bioenergia, Infraestrutura, Hospitalidade e Lazer. Nesta oportunidade, foram premiados projetos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência, economia criativa, além daqueles desenvolvidos pelas unidades escolares voltados a ações sociais.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de

atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais,

4.6.11. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do ensino médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Em 2017, estão sendo desenvolvidos 28 projetos de Padronização, relacionados aos eixos tecnológicos: Recursos Naturais; Produção Cultural e Design; Controle e Processos Industriais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Ambiente e Saúde.

Os resultados esperados para o projeto em 2017 são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos *leiautes* dos espaços físicos;

- ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, *leiautes* e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que os habilita a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da instituição (sistema de

contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

4.7.1. Orientação

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em INFORMÁTICA, no 2º MÓDULO e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em INFORMÁTICA, no 3º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "prática" é uma

distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, áreas de atendimento de Saúde, indústrias, fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de Técnico em INFORMÁTICA não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 1150 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em três módulos, com um total de 1200 horas ou 1500 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e a descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:

- ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica)

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva.

São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, relativos a ética e cidadania organizacional, empreendedorismo, uso de tecnologias informatizadas, comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), com o uso das respectivas terminologias técnico-científicas, que bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- | | | |
|-------------|-------------|----------------|
| • coletar; | • digitar; | • operar; |
| • colher; | • enumerar; | • quantificar; |
| • compilar; | • expedir; | • registrar; |
| • conduzir; | • ligar; | • selecionar; |
| • conferir; | • medir; | • separar; |
| • cortar; | • nomear; | • executar. |

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;

- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio).

As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Citamos a definição de “competência” que traz o artigo 6º da Resolução CNE/CEB n.º 4/99:

“As competências requeridas pela educação profissional, consideradas a natureza do trabalho, são:

- I - competências básicas, constituídas no ensino fundamental e médio;
- II - competências profissionais gerais, comuns aos técnicos de cada área;
- III - competências profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação”. (Resolução CNE/CEB 4/99)

Em relação aos conceitos de competências, de habilidade, de conhecimento e de valor, transcrevemos trecho do Parecer CNE/CEB n.º 16/99:

“O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade”.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as

necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza - SP

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/ informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de

trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO OPERACIONAL
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O capítulo 7 será atualizado posteriormente, pois as descrições das instalações e equipamentos estão em processo de revisão, a fim de atender plenamente às características do curso.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor(es) / indicação de responsabilidade	Título	Edição / volume	Cidade	Editora	Ano	ISBN
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	BARBOSA, Carmem Bassi; QUEIROZ, José J.; ALVES, Julia Falivene.	Núcleo Básico: Ética Profissional e Cidadania Organizacional		São Paulo	Fundação Padre Anchieta	2011	9788580280548
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	BELEZIA, Eva Chow; RAMOS, Ivone Marchi Lainetti	Núcleo Básico: Planejamento e Desenvolvimento do TCC		São Paulo	Fundação Padre Anchieta	2011	9788580280531
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	BORGES JÚNIOR, Maurício Pereira.	Aplicativos Móveis: Aplicativos para Dispositivos Móveis Usando C#.Net com a Ferramenta Visual Studio Net e MYSQL e SQL Server.			Ciência Moderna	2005	9788573934601
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	CROCE FILHO, Ralfe Della; RIBEIRO, Carlos Eduardo	Informática, Programação de Computadores		São Paulo	Fundação Padre Anchieta	2010	9788561143466
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	DE SOUSA, Lindeberg Barros	Redes de Computadores – Guia Total			Erica	2009	9788536502250
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.	Java: Como Programar	8.ed.		Prentice Hall	2010	9788576055631
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	DORNELAS, J. C. A.	Empreendedorismo – Transformando Ideias em Negócios	6.ed.	Rio de Janeiro	Atlas	2016	9788597003932
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B.	Sistemas de Banco de Dados	6.ed.		Pearson Education - Br	2011	9788579360855
Informação e Comunicação	Técnico em	Básica	FARIAS, Paulo César Bento	Treinamento Profissional em Redes Wireless.		São Paulo	Digerati Books	2006	8560480064

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

	Informática								
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	FERRARI, Roberto.	Empreendedorismo para Computação – Criando Negócios de Tecnologia			Elsevier Editora	2009	8535234179
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	FORBELLONE, André L. V.	Lógica de Programação	3.ed.	São Paulo	Makron Books	2005	9788576050247
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	FURGERI, Sérgio	Java 7 – Ensino Didático	2.ed.		Erica	2012	9788536502786
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	HAEDER, A.; SCHNEITER, S. A.; PESSANHA, B. G.	Certificação Linux LPI – Rápido e Prático	3.ed.		Alta Books	2012	9788576086444
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	HEUSER, Carlos Alberto	Projeto de Banco de Dados - Volume 4	6.ed.		Bookman	2008	9788577803828
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	LECHETA, Ricardo R.	Google Android. Aprenda a Criar Dispositivos Móveis com o Android SDK	4.ed.		Novatec	2015	9788575224403
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	MANZANO, José Augusto N. G.	Estudo Dirigido de Microsoft Visual C# 2012 Express	1.ed.		Erica	2012	9788536504414
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	MANZANO, Jose Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de.	Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores	22.ed.	São Paulo	Erica	2009	9788536502212
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	MANZANO, José Augusto N. G.; TOLEDO, Suely Alves de.	Guia de Orientação e Desenvolvimento de Sites – HTML, XHTML, CSS e JavaScript/ Jscript	2.ed.	São Paulo	Erica	2010	9788536501901
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	MARIN, Paulo Sérgio	Cabeamento Estruturado – Desvendando Cada Passo: Do Projeto à Instalação	1.ed.	São Paulo	Erica	2008	9788536502076
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	MILANI, André	Programando para iPhone e iPad – Aprenda a Construir	1.ed.		Novatec	2012	9788575223185

	Informática			Aplicativos para o IOS					
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	MIZRAHI, Victorine Viviane	Treinamento em Linguagem C	2.ed.		Pearson Education – Br	2008	9788576051916
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	OLIVIERO, Carlos A. J.	Faça um Site – PHP 5.2 com MySQL 5.0 – Comércio Eletrônico – Orientado por Projeto – para Windows	1.ed.	São Paulo	Erica	2010	9788536502687
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	PEREIRA, Lúcio Camilo O.; SILVA, Michel Lourenço da	Android para Desenvolvedores	2.ed.		Brasport	2012	9788574524993
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J.	Sistemas de Gerenciamentos de Bancos de Dados	3.ed.		McGraw Hill	2008	9788577260270
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	REIS, Catarina; FONSECA, Nuno	Desenvolvimento em IOS – iPhone, iPad e iPod Touch – Curso Completo	1.ed.		Lidel-Zamboni	2012	9789727227402
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	RÉU JUNIOR, Evaldo Fernandes	Informática, Redes e Manutenção de Computador		São Paulo	Fundação Padre Anchieta	2010	9788561143497
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	RODRIGUES, Luciene Cavalcanti	Informática, Sistemas Operacionais e Softwares Aplicativos		São Paulo	Fundação Padre Anchieta	2010	9788561143466
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	RUFINO, Nelson Murilo de O.	Segurança em Redes sem Fio			Novatec	2005	8575220705
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	SCHILD, Herbert	C – Completo e Total	3.ed.		Makron Books	2010	9788534605953
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	SILVA, Maurício Samy	Construindo Sites com CSS e (X) HTML	1.ed.	São Paulo	Novatec	2007	9788575221396
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	SILVA, Ozires	Cartas a um Jovem Empreendedor		São Paulo	Campus	2007	9788535228069

Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Básica	STANEK, William R.	Windows Server 2008 – Guia Completo		Bookman	2009	9788577804856
--------------------------	------------------------	--------	--------------------	--	--	---------	------	---------------

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, será feita por meio de Concurso Público e/ ou processo seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área da disciplina.

O Ceeteps proporcionará cursos de capacitação para docentes voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
Lógica de Programação	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Design Digital• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de Software• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)

	<ul style="list-style-type: none">• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamentos de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Técnicas de Programação para Internet I e II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Processamento de Dados• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamentos de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Análise de Sistemas</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Processamento de Dados• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Gestão de Sistemas Operacionais I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração – Habilitação em Análise de Sistemas• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamentos de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Operação de Software Aplicativo</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração – Habilitação em Análise de Sistemas• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamentos de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Instalação e Manutenção de Computadores</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração – Habilitação em Análise de Sistemas• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia de Computação • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Banco de Dados • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Processamento de Dados • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Segurança da Informação • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação • Tecnologia em Técnicas Digitais • Tecnologia em <i>Web</i> • Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p style="text-align: center;">Inglês Instrumental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Língua Inglesa – Modalidade Secretariado Bilingue • Língua Inglesa – Modalidade Secretariado Bilingue – Português/ Inglês • Secretário/ Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Automação Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês
<p style="text-align: center;">Linguagem, Trabalho e Tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/

	<p>Português</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Português • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português • Linguística (G/ LP) • Secretariado/ Secretariado Executivo • Secretário/ Secretariado Executivo com Habilitação em Português • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado • Tecnologia em Formação de Secretário • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue • Tecnologia em Secretariado Executivo Trilingue • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
<p>Técnicas de Orientação a Objetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação Científica • Engenharia da Computação • Engenharia de Computação • Engenharia de Sistemas • Engenharia de <i>Software</i> • Processamento de Dados • Programação de Sistemas (EII) • Sistemas de Informação • Sistemas e Tecnologia da Informação (LP) • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia de Computação • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Banco de Dados • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Jogos Digitais

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Processamento de Dados • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Segurança da Informação • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação • Tecnologia em Técnicas Digitais • Tecnologia em <i>Web</i> • Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Desenvolvimento de <i>Software</i> I e II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação (LP) • Computação Científica • Engenharia da Computação • Engenharia de Computação • Engenharia de Sistemas • Engenharia de <i>Software</i> • Física – Opção Informática • Física Computacional • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Processamento de Dados • Processamento de Dados (EII) • Programação de Sistemas (EII) • Sistemas de Informação • Sistemas e Tecnologia da Informação (LP) • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia de Computação • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Banco de Dados • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação • Tecnologia em Informática

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Programação de Computadores I e II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Gestão de Sistemas Operacionais II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamentos de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
Empreendedorismo e Inovação	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Processamento de Dados• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia de Computação• Tecnologia de Informação e Comunicação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Processamento de Dados • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Segurança da Informação • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação • Tecnologia em Técnicas Digitais • Tecnologia em <i>Web</i> • Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática</p> <p>Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação (LP) • Computação Científica • Engenharia da Computação • Engenharia de Computação • Engenharia de Sistemas • Engenharia de <i>Software</i> • Física – Opção Informática • Física Computacional • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Processamento de Dados • Processamento de Dados (EII) • Programação de Sistemas (EII) • Sistemas de Informação • Sistemas e Tecnologia da Informação (LP) • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia de Computação • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da

	<p>Informação</p> <ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Redes de Comunicação de Dados</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em Web• Tecnologia em <i>Web Design</i>
Tecnologias para Mobilidade	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Processamento de Dados• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I, II e III</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Física – Opção Informática• Física Computacional• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional• Matemática com Informática• Matemática Computacional• Processamento de Dados• Processamento de Dados (EII)• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas de Informação• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios• Tecnologia em Jogos Digitais• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Segurança da Informação• Tecnologia em Sistema para Internet• Tecnologia em Sistemas da Informação• Tecnologia em Técnicas Digitais• Tecnologia em <i>Web</i>• Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Segurança Digital</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Ciência da Computação• Ciências da Computação• Computação• Computação Científica• Engenharia da Computação• Engenharia de Computação• Engenharia de Sistemas• Engenharia de <i>Software</i>• Processamento de Dados• Programação de Sistemas (EII)• Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)• Tecnologia da Informação e Comunicação• Tecnologia de Computação• Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação• Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Banco de Dados• Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação • Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação • Tecnologia em Informática • Tecnologia em Informática – Ênfase em Gestão de Negócios • Tecnologia em Informática para a Gestão de Negócios • Tecnologia em Jogos Digitais • Tecnologia em Processamentos de Dados • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Redes de Computadores • Tecnologia em Segurança da Informação • Tecnologia em Sistema para Internet • Tecnologia em Sistemas da Informação • Tecnologia em Técnicas Digitais • Tecnologia em <i>Web</i> • Tecnologia em <i>Web Design</i>
<p>Ética e Cidadania Organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração (qualquer modalidade) • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas/ Economia • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais (LP)/ Sociologia e Política (LP)/ Sociologia (LP) • Ciências Sociais/ Sociologia e Política/ Sociologia • Direito • Estudos Sociais com Habilitação em História (LP) • Filosofia • Filosofia (LP) • História • História (LP) • Pedagogia (G ou LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Sociologia/ Ciências Sociais/ Sociologia e Política • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais

O quadro acima apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos concursos públicos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 9 CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Os certificados e o diploma terão validade nacional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PARECER TÉCNICO

Análise dos Itens do Plano de Curso

1.1. Identificação da Instituição

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Os Planos de Curso das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio, das Especializações, das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio são autorizadas para a Instituição “Centro Paula Souza”.

As Unidades Escolares para implantar o curso, já autorizado, deverão fazer solicitação ao Diretor Superintendente, em até 120 dias antes do início do curso, demonstrando que possuem todas as condições para a implantação do mesmo, de acordo com as determinações da Portaria Ceeteps ou seja:

- justificativa: relevância do curso para a região;
- objetivos: impacto social resultante da oferta do curso;
- infraestrutura: espaço físico, instalações, equipamentos, acervo bibliográfico, recursos humanos.

O grupo de supervisão, juntamente com o especialista da área do curso, visitam a Unidade Escolar e emitem parecer acerca do pedido, subsidiando o parecer do Coordenador de Ensino Médio e Técnico oferecido à decisão do Diretor-Superintendente a respeito da autorização da implantação.

1.2. Identificação do Curso

- Habilitação Profissional de Técnico em **INFORMÁTICA**.
- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

O Eixo Tecnológico propõe uma carga horária de 1000 horas. O curso apresentado propõe um total de 1200 horas distribuídas em três semestres, com 400 horas cada um, ou 1500 horas-aula com 500 horas-aula por semestre.

1.3. Justificativa e Objetivos

Estamos na era digital, na era da informação e fica cada vez mais evidente a importância da criação de métodos, procedimentos e profissionais capacitados para suprir as necessidades mercadológicas atuais e futuras. Os volumes de dados estão cada vez maiores e soluções para armazenamento, tratamento, filtro de informações e segurança são cada vez mais procuradas. A troca de informações pela Internet, o *e-commerce*, transações bancárias e o compartilhamento de conteúdo, isso para citar algumas das opções que tem movimentado o mundo virtual, aumentaram exponencialmente nos últimos anos e a tendência é que a utilização da rede será ainda mais ampla nos próximos, com a utilização de celulares, *tablets* e outros dispositivos móveis. Empreendedorismo digital é a palavra do momento, sendo uma opção para muitos que estão encontrando possibilidades de romper paradigmas com relações à atuação no mercado de trabalho. Novas tendências e novas necessidades precisam ser detectadas e estudadas. A utilização de *softwares* está cada vez mais presente em todos os ramos de atuação empresarial, seja na área administrativa, comercial, industrial, entre outras, independente do tamanho do negócio e adequações de sistema, suporte, manutenções e instalações são imprescindíveis para que estas possam atingir seus objetivos e tirar proveito da tecnologia.

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA é o profissional que desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

A montagem do curso foi feita com a assessoria de profissionais graduados em Tecnologia em Redes de Computadores, Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios, Tecnologia em Processamento de Dados, Ciência da Computação e Licenciados em Informática.

O Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA tem como objetivo capacitar o aluno para:

- desenvolver e operar sistemas, aplicações e interfaces gráficas;
- montar e realizar manutenção em estruturas de banco de dados;
- codificar programas;
- projetar, implantar e customizar sistemas de aplicações;

- selecionar programas de aplicação e sistemas operacionais a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- agir de forma a minimizar os riscos inerentes à segurança de informações, relacionando e aplicando soluções adequadas;
- identificar oportunidades e tendências no mundo digital, desenvolvendo modelos para novos negócios de forma empreendedora.

1.4. Requisitos de Acesso

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM INFORMÁTICA dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagem;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

1.5. Perfil Profissional

O perfil profissional proposto define a identidade do curso e está descrito de acordo com o proposto no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):

Títulos
<ul style="list-style-type: none">• 3171 – TÉCNICOS DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES:<ul style="list-style-type: none">○ 3171-10 – Programador de Sistemas de Informação.• 2124 – ANALISTAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO:<ul style="list-style-type: none">○ 2124-05 – Analista de Desenvolvimento de Sistemas;○ 2124-20 – Analista de Suporte Computacional.

O mercado de trabalho proposto está coerente com as áreas de atuação.

1.6. Organização Curricular

1.6.1. O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina a Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

O curso é estruturado em três módulos, articulados com 400 horas cada um.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA que é o profissional que desenvolve programas estruturados, interpreta textos técnicos e manuais, elabora documentos, opera aplicativos em ambientes informatizados e contextualiza e modela banco de dados.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES que é o profissional que planeja, desenvolve e documenta sistemas estruturados, orientados a eventos e objetos. Modela e opera aplicativos para banco de dados; instala e configura sistemas operacionais de acordo com as necessidades.

O curso é organizado por componentes curriculares que indicam as competências e habilidades a serem construídas e bases tecnológicas, que são conhecimentos a serem

adquiridos e sua carga horária, tanto teórica com a carga horária da parte prática desenvolvida em laboratórios.

O proposto nos componentes curriculares está coerente e suficiente para atingir o perfil proposto para as saídas intermediárias e perfil profissional de conclusão.

O perfil profissional de conclusão está coerente com o perfil proposto ao CNCT, assim como os temas propostos estão incluídos em todos os componentes curriculares do curso.

1.6.2. A Metodologia Proposta

O currículo organizado por competências propõe aprendizagem focada no aluno, enquanto sujeito de seu próprio desenvolvimento. O processo de aprendizagem propõe a definição de projeto, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações e a solução de problemas.

A problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção de competências, habilidades, atitudes e informações.

1.6.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo a sistematização do conhecimento pertinente à profissão e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente; permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

O Trabalho de Conclusão de Curso envolverá necessariamente uma pesquisa empírica, que será somada à pesquisa bibliográfica e dará embasamento prático e teórico ao trabalho.

As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar.

1.6.4. O Estágio Supervisionado

O curso não exige o cumprimento do estágio supervisionado e sua matriz curricular conta com, 1150 horas-aula de práticas profissionais, que serão desenvolvidas na escola ou em

empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do mercado de trabalho.

O aluno, a seu critério, poderá realizar, enquanto estiver cursando, o estágio supervisionado. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do histórico escolar. A escola acompanhará as atividades de estágio definido no “Plano de Estágio Supervisionado”.

1.7. Os critérios de “Aproveitamento de Estudos” e os critérios de “Avaliação de Aprendizagem” estão propostos de acordo com a legislação vigente e o contido no Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica do Centro Paula Souza.

1.8. Instalações, Materiais, Equipamentos, Acervo Bibliográfico

As instalações propostas para as aulas teóricas e aulas práticas correspondem às necessidades de cada componente curricular a ser desenvolvido, assim como atendem às propostas estabelecidas para o desenvolvimento do curso, as referências bibliográficas e os materiais e equipamentos.

1.9. Pessoal Docente e Técnico

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver. Esta relação regulamenta, também, os concursos públicos e a atribuição de aulas.

1.10. Certificados e Diploma

Ao aluno concludente do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

São Paulo, 03 de outubro de 2012.

HUGO RIBEIRO DE OLIVEIRA

RG _____

Graduado em Tecnologia em Redes de Computadores

064 – Etec Professor Horácio Augusto da Silveira (São Paulo)

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 01-10-2012

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Sebastião Mário dos Santos**, R.G. 4.463.749 e **Sônia Regina Corrêa Fernandes**, R.G. 9.630.740-7, para procederem à análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA e de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 01 de outubro de 2012.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “Informação e Comunicação”, referente à Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA e de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 04-10-2012.

São Paulo, 04 de outubro de 2012.

Amneris Ribeiro Caciatori	Sebastião Mário dos Santos	Sônia Regina Corrêa Fernandes
R.G. 29.346.971-4	R.G. 4.463.749	R.G. 9.630.740-7
Supervisora Educacional	Supervisor Educacional	Diretora de Departamento

PORTARIA CETEC Nº 138, DE 04-10-2012

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento na Resolução SE nº 78, de 07-11-2008, Lei Federal nº 9394/96, Decreto Federal nº 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº 06, de 20-09-2012, Parecer CNE/CEB nº 11, de 12-06-2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09-07-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 04, de 06-06-2012, Deliberação CEE nº 105/2011, das Indicações CEE nº 08/2000 e nº 108/2011 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º – Fica aprovado, nos termos da Deliberação CEE nº 105/2011 e do item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) TÉCNICO EM INFORMÁTICA, incluindo as Qualificações Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA e de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES.

Artigo 2º – O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 04-10-2012.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 04-10-2012.

São Paulo, 04 de outubro de 2012.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2012, seção I, página 38.

PORTARIA CETEC N° 738, de 10-9-2015

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento nos termos da Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, no Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE n.º 108/2011, na Indicação CEE 8/2000 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei Federal n.º 9394/96, do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, os Planos de Curso do Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, das seguintes Habilitações Profissionais:

- a) Técnico em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Programação de Computadores;
- b) Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- c) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Manutenção e Suporte em Informática;
- d) Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia;
- e) Técnico em Redes de Computadores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Redes de Computadores e de Auxiliar Técnico em Redes de Computadores;
- f) Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio Auxiliar Técnico em Telecomunicações.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 10-9-2015.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 10-9-2015.

São Paulo, 10 de setembro de 2015.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 11-09-2015, seção I, página 53.

ANEXO I – MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			Curso	TÉCNICO EM INFORMÁTICA						
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Lógica de Programação	00	100	100	II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	60	00	60	III.1 – Redes de Comunicação de Dados	00	60	60
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	00	60	60	II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	00	60	60	III.2 – Tecnologias para Mobilidade	00	60	60
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	00	60	60	II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	00	40	40	III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	00	40	40
I.4 – Análise de Sistemas	00	40	40	II.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> I	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> II	00	100	100
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	00	60	60	II.5 – Programação de Computadores I	00	100	100	III.5 – Programação de Computadores II	00	100	100
I.6 – Operação de <i>Software</i> Aplicativo	00	60	60	II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	00	60	60	III.6 – Segurança Digital	40	00	40
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	00	40	40	II.7 – Empreendedorismo e Inovação	40	00	40	III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	40	00	40	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	60	60
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40								
TOTAL	80	420	500	TOTAL	140	360	500	TOTAL	80	420	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
Total da Carga Horária Teórica	300 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1200 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			Curso	TÉCNICO EM INFORMÁTICA (2,5)						
Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, Resolução CNE/CEB n.º 3, de 9-7-2008, alterada pela Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6-6-2012, Deliberação CEE n.º 105/2011, das Indicações CEE n.º 8/2000 e n.º 108/2011. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Lógica de Programação	00	100	100	II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	50	00	50	III.1 – Redes de Comunicação de Dados	00	50	50
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	00	50	50	II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	00	50	50	III.2 – Tecnologias para Mobilidade	00	50	50
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	00	50	50	II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	00	50	50	III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	00	50	50
I.4 – Análise de Sistemas	00	50	50	II.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> I	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> II	00	100	100
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	00	50	50	II.5 – Programação de Computadores I	00	100	100	III.5 – Programação de Computadores II	00	100	100
I.6 – Operação de <i>Software</i> Aplicativo	00	50	50	II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	00	50	50	III.6 – Segurança Digital	50	00	50
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	00	50	50	II.7 – Empreendedorismo e Inovação	50	00	50	III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	50	00	50	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	50	50
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50					III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	50	50
TOTAL	100	400	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I				MÓDULOS I + II				MÓDULOS I + II + III			
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA				Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES				Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
Total da Carga Horária Teórica	350 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1150 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA					Plano de Curso	160	
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Lógica de Programação	00	100	100	II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	60	00	60	III.1 – Redes de Comunicação de Dados	00	60	60
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	00	60	60	II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	00	60	60	III.2 – Tecnologias para Mobilidade	00	60	60
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	00	60	60	II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	00	40	40	III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	00	40	40
I.4 – Análise de Sistemas	00	40	40	II.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> I	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> II	00	100	100
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	00	60	60	II.5 – Programação de Computadores I	00	100	100	III.5 – Programação de Computadores II	00	100	100
I.6 – Operação de <i>Software</i> Aplicativo	00	60	60	II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	00	60	60	III.6 – Segurança Digital	40	00	40
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	00	40	40	II.7 – Empreendedorismo e Inovação	40	00	40	III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	40	00	40	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	60	60
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40					00	60	60	
TOTAL	80	420	500	TOTAL	140	360	500	TOTAL	80	420	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
Total da Carga Horária Teórica	300 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática	1200 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA (2,5)				Plano de Curso	160		
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Lógica de Programação	00	100	100	II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	50	00	50	III.1 – Redes de Comunicação de Dados	00	50	50
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	00	50	50	II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	00	50	50	III.2 – Tecnologias para Mobilidade	00	50	50
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	00	50	50	II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	00	50	50	III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	00	50	50
I.4 – Análise de Sistemas	00	50	50	II.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> I	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> II	00	100	100
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	00	50	50	II.5 – Programação de Computadores I	00	100	100	III.5 – Programação de Computadores II	00	100	100
I.6 – Operação de <i>Software</i> Aplicativo	00	50	50	II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	00	50	50	III.6 – Segurança Digital	50	00	50
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	00	50	50	II.7 – Empreendedorismo e Inovação	50	00	50	III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	50	00	50	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	50	50
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50								
TOTAL	100	400	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
Total da Carga Horária Teórica	350 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso				120 horas			
Total da Carga Horária Prática	1150 horas-aula			Estágio Supervisionado				Este curso não requer Estágio Supervisionado.			

ANEXO II – MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR												
Eixo Tecnológico	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA				Plano de Curso	160		
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto n.º 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.												
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total	
I.1 – Lógica de Programação	00	100	100	II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	60	00	60	III.1 – Redes de Comunicação de Dados	00	60	60	
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	00	60	60	II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	00	60	60	III.2 – Tecnologias para Mobilidade	00	60	60	
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	00	60	60	II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	00	40	40	III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	00	40	40	
I.4 – Análise de Sistemas	00	40	40	II.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> I	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> II	00	100	100	
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	00	60	60	II.5 – Programação de Computadores I	00	100	100	III.5 – Programação de Computadores II	00	100	100	
I.6 – Operação de <i>Software</i> Aplicativo	00	60	60	II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	00	60	60	III.6 – Segurança Digital	40	00	40	
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	00	40	40	II.7 – Empreendedorismo e Inovação	40	00	40	III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	40	00	40	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	60	60	
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40									
TOTAL	80	420	500	TOTAL	140	360	500	TOTAL	80	420	500	
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA				
Total da Carga Horária Teórica	300 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso				120 horas			
Total da Carga Horária Prática	1200 horas-aula				Estágio Supervisionado				Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.											

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govorno do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA (2,5)					Plano de Curso	160	
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Lógica de Programação	00	100	100	II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	50	00	50	III.1 – Redes de Comunicação de Dados	00	50	50
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	00	50	50	II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	00	50	50	III.2 – Tecnologias para Mobilidade	00	50	50
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	00	50	50	II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	00	50	50	III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	00	50	50
I.4 – Análise de Sistemas	00	50	50	II.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> I	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento de <i>Software</i> II	00	100	100
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	00	50	50	II.5 – Programação de Computadores I	00	100	100	III.5 – Programação de Computadores II	00	100	100
I.6 – Operação de <i>Software</i> Aplicativo	00	50	50	II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	00	50	50	III.6 – Segurança Digital	50	00	50
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	00	50	50	II.7 – Empreendedorismo e Inovação	50	00	50	III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	50	00	50	III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	00	50	50
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50								
TOTAL	100	400	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	100	400	500
MÓDULO I				MÓDULOS I + II				MÓDULOS I + II + III			
Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE INFORMÁTICA				Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
Total da Carga Horária Teórica		350 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas			
Total da Carga Horária Prática		1150 horas-aula				Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										

ANEXO III – FERRAMENTAS DE APOIO

MÓDULO I	
Componente Curricular	Ferramentas de Apoio
I.1 – Lógica de Programação	Dev C++
I.2 – Técnicas de Programação para Internet I	Notepad ++, HTML Kit, Bloco de Notas
I.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados I	DBDesigner, Erwin, DB2
I.4 – Análise de Sistemas	IBM Rational Modeler, Microsoft Visio, Argo UML
I.5 – Gestão de Sistemas Operacionais I	Virtual Box, Virtual PC, HyperV
I.6 – Operação de Software Aplicativo	Microsoft Office, Open Office, Br Office
I.7 – Instalação e Manutenção de Computadores	Simulador de Defeitos Intel
I.8 – Inglês Instrumental	
I.9 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	
MÓDULO II	
Componente Curricular	Ferramentas de Apoio
II.1 – Técnicas de Orientação a Objetos	
II.2 – Técnicas de Programação para Internet II	Notepad ++, PHP Editor, WebSphere
II.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados II	MySQL, SQL Server, DB2
II.4 – Desenvolvimento de Software I	Visual Studio, Rational
II.5 – Programação de Computadores I	Eclipse, Netbeans, Rational
II.6 – Gestão de Sistemas Operacionais II	Virtual Box, Virtual PC, HyperV
II.7 – Empreendedorismo e Inovação	Mídias Sociais, Social Business
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	MS Project
MÓDULO III	
Componente Curricular	Ferramentas de Apoio
III.1 – Redes de Comunicação de Dados	Cisco Packet Tracer
III.2 – Tecnologias para Mobilidade	Android, Windows Phone, Worklight
III.3 – Técnicas de Linguagens para Banco de Dados III	MySQL, SQL Server, DB2
III.4 – Desenvolvimento de Software II	Visual Studio, Rational
III.5 – Programação de Computadores II	Eclipse, Netbeans, Rational
III.6 – Segurança Digital	
III.7 – Ética e Cidadania Organizacional	
III.8 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Informática	